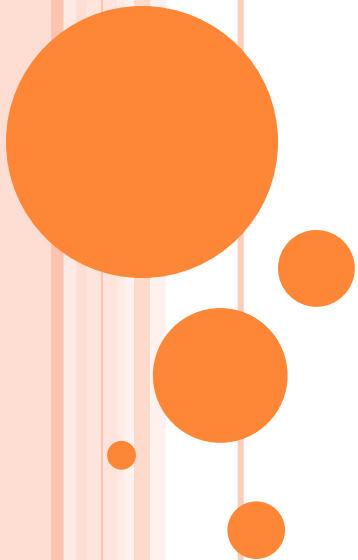


Metodologia do Trabalho Científico

Pesquisa Científica

Marum Simão Filho



Agenda

- Conceito de Pesquisa
- Motivação da Pesquisa
- Requisitos para uma Pesquisa
- A Importância do Planejamento da Pesquisa
- Princípios Éticos da Pesquisa
- Características da Pesquisa Científica
- Classificação das Pesquisas
- Atitudes do Pesquisador

Conceito de Pesquisa

- “É o conjunto de investigações, operações e trabalhos intelectuais ou práticos, que objetiva descobrir novos conhecimentos, inventar novas técnicas e explorar ou criar novas realidades”

João Mattar

Conceito de Pesquisa

- “Pesquisar significa, de forma bem simples, procurar respostas para indagações propostas.”
- “Pesquisa científica é a realização concreta de uma investigação planejada, desenvolvida e redigida de acordo com as normas da metodologia consagradas pela ciência.”

Conceito de Pesquisa

- “A pesquisa é uma atividade voltada para a solução de problemas, por meio do emprego de processos científicos.”
- “Pesquisa científica é um conjunto de procedimentos sistemáticos, baseados no raciocínio lógico, que tem por objetivo encontrar soluções para os problemas propostos mediante o emprego de métodos científicos.”

Conceito de Pesquisa

- Pesquisar significa, de forma bem simples, procurar respostas para indagações propostas. Pode-se dizer que, basicamente, pesquisar é buscar conhecimento.
- Pesquisar, num sentido amplo, é procurar uma informação que não se sabe e que se precisa saber.

Conceito de Pesquisa

- Há pesquisa a todo momento, no cotidiano, mas, certamente, não se faz sempre de modo científico.
- Pesquisar cientificamente significa realizar essa busca de conhecimentos, apoiando-se em procedimentos capazes de dar confiabilidade aos resultados.

Motivação da Pesquisa

- O processo pode ser desencadeado:
 - por uma dificuldade, sentida na prática profissional;
 - por um fato para o qual não se consegue explicações;
 - pela consciência de que se conhece mal alguma situação ou, ainda,
 - pelo interesse em se criar condições de prever a ocorrência de determinados fenômenos.

Requisitos para uma Pesquisa

- Todo trabalho de pesquisa requer:
 - imaginação criadora,
 - iniciativa,
 - persistência,
 - originalidade e
 - dedicação do pesquisador.

A Importância do Planejamento da Pesquisa

- Pesquisar também é planejar.
- É antever toda a série de passos que devem ser dados para se chegar a uma resposta segura sobre a questão que deu origem à pesquisa.

A Importância do Planejamento da Pesquisa

- Esses passos ou etapas devem ser percorridos dentro do contexto de uma avaliação precisa das condições de realização do trabalho:
 - a) tempo disponível para sua realização;
 - b) espaço onde será realizado;
 - c) recursos materiais necessários;
 - d) recursos humanos disponíveis.

Princípio Éticos da Pesquisa

- É necessário destacar alguns princípios éticos que devem ser observados na produção e na elaboração de trabalhos acadêmicos:
 - a) quando se pratica pesquisa, é indispensável pensar na **responsabilidade do pesquisador** no processo de suas investigações e de seus produtos. Nesse sentido, a **honestidade intelectual** é fator indispensável aos pesquisadores, tornando-os cidadãos **íntegros, éticos, justos e respeitosos** consigo e com a própria sociedade;
 - b) a **apropriação indevida** de obras intelectuais de terceiros é **ato antiético** e qualificado como **crime de violação do direito autoral** pela lei brasileira, assim como pela legislação de outros países;

Princípio Éticos da Pesquisa

- É necessário destacar alguns princípios éticos que devem ser observados na produção e na elaboração de trabalhos acadêmicos:
 - c) o pesquisador deve mostrar-se **autor do seu estudo**, da sua pesquisa, com autonomia e com respeito aos direitos autorais, sendo fiel às fontes bibliográficas utilizadas no estudo;
 - d) é considerado **plágio** a reprodução parcial ou integral de um texto, sem a autorização do autor, constituindo, assim, “crime de violação de direitos autorais”.

Fases da Pesquisa Científica

- O termo “pesquisa”, por vezes, é usado indiscriminadamente, confundindo-se com uma simples indagação, procura de dados ou certos tipos de abordagens exploratórias.
- A pesquisa, como atividade científica completa, é mais do que isso, pois percorre, **desde a formulação do problema até a apresentação dos resultados.**

Fases da Pesquisa Científica

A seguinte sequência de fases deve ser adotada:

1. preparação da pesquisa:
 - i. seleção, definição e delimitação do tópico ou problema a ser investigado;
 - ii. planejamento de aspectos logísticos para a realização da pesquisa;
 - iii. formulação de hipóteses e construção de variáveis;
2. trabalho de campo (coleta de dados);
3. processamento dos dados (sistematização e classificação dos dados);
4. análise e interpretação dos dados;
5. elaboração do relatório da pesquisa.

Características da Pesquisa Científica

Seja qual for a natureza de um trabalho científico, ele precisa preencher algumas características, para ser considerado como tal. Assim, um estudo é realmente científico quando:

- a) discute ideias e fatos relevantes relacionados a determinado assunto, a partir de um marco teórico bem fundamentado;
- b) o assunto tratado é reconhecível e claro, tanto para o autor quanto para os leitores;
- c) tem alguma utilidade, seja para a ciência, seja para a comunidade;

Características da Pesquisa Científica

- d) demonstra, por parte do autor, o domínio do assunto escolhido e a capacidade de sistematização, recriação e crítica do material coletado;
- e) diz algo que ainda não foi dito;
- f) indica com clareza os procedimentos utilizados, especialmente as hipóteses (que devem ser específicas, plausíveis, relacionadas com uma teoria e conter referências empíricas) com que trabalhamos na pesquisa;
- g) fornece elementos que permitam verificar, para aceitar ou contestar, as conclusões a que chegou;

Características da Pesquisa Científica

- g) documenta com rigor os dados fornecidos, de modo a permitir a clara identificação das fontes utilizadas;
- h) a comunicação dos dados é organizada de modo lógico, seja dedutiva, seja indutivamente;
- i) é redigido de modo gramaticalmente correto, estilisticamente agradável, fraseologicamente claro e terminologicamente preciso.

Classificação das Pesquisas

- Na vida acadêmica, a pesquisa é um exercício que permite despertar o espírito de investigação diante dos trabalhos e problemas sugeridos ou propostos pelos professores e orientadores.
- A pesquisa é classificada:
 - Do ponto de vista de sua natureza
 - Do ponto de vista de seus objetivos
 - Do ponto de vista dos procedimentos de coleta de dados
 - Do ponto de vista das fontes de informação
 - Do ponto de vista da forma de abordagem do problema.

Do ponto de vista da sua natureza

○ Pesquisa básica (pura):

- Satisfação do desejo de adquirir conhecimentos, sem que haja uma aplicação prática prevista.

○ Pesquisa aplicada:

- Os conhecimentos adquiridos são utilizados para aplicação prática voltados para a solução de problemas específicos.

Do ponto de vista de seus objetivos (1/2)

○ Pesquisa exploratória:

- Quando a pesquisa se encontra na fase preliminar, tem como finalidade proporcionar mais informações sobre o assunto que será investigado, possibilitando sua definição e seu delineamento, isto é, facilitar a delimitação do tema da pesquisa, orientar a fixação dos objetivos ou descobrir um novo tipo de enfoque para o assunto.

○ Pesquisa descritiva:

- Quando a pesquisa observa, registra, analisa e ordena dados, sem manipulá-los, isto é, sem interferência do pesquisador. Visa a descrever as características de determinada população ou fenômeno ou o estabelecimento de relações entre variáveis.

Do ponto de vista de seus objetivos (2/2)

○ Pesquisa explicativa:

- Quando o pesquisador procura explicar os porquês das coisas e suas causas, por meio do registro, da análise, da classificação e da interpretação dos fenômenos observados. Visa identificar os fatores que determinam ou contribuem para a ocorrência dos fenômenos.

Do ponto de vista dos procedimentos de coleta de dados(1/4)

○ Pesquisa bibliográfica:

- Quando elaborada a partir de material já publicado, com o objetivo de colocar o pesquisador em contato direto com todo material já escrito sobre o assunto da pesquisa.

○ Pesquisa documental:

- A pesquisa documental baseia-se em materiais que não receberam ainda um tratamento analítico ou que podem ser reelaborados de acordo com os objetivos da pesquisa.

○ Pesquisa de coorte:

- A pesquisa de coorte é definida como uma forma de pesquisa observacional, longitudinal e analítica, que objetiva estabelecer um nexo causal entre os eventos a que um grupo foi exposto e o desfecho em algum aspecto desse grupo. A pesquisa de coorte pode ser prospectiva ou retrospectiva.

Do ponto de vista dos procedimentos de coleta de dados(2/4)

○ Pesquisa experimental:

- A pesquisa experimental caracteriza-se por manipular diretamente as variáveis relacionadas com o objeto de estudo. A manipulação das variáveis proporciona o estudo da relação entre as causas e os efeitos de determinado fenômeno.
- Ao se determinar um objeto de estudo, selecionam-se as variáveis que seriam capazes de influenciá-lo e definem-se as formas de controle e de observação dos efeitos que a variável produz no objeto.

○ Levantamento ou *Survey*:

- Esse tipo de pesquisa ocorre quando envolve a interrogação direta das pessoas cujo comportamento desejamos conhecer. Em geral, procede-se à solicitação de informações a um grupo significativo de pessoas acerca do problema estudado para, em seguida, mediante análise quantitativa, obterem-se as conclusões correspondentes aos dados coletados.

Do ponto de vista dos procedimentos de coleta de dados(3/4)

○ Pesquisa de campo:

- A pesquisa de campo consiste na observação de fatos e fenômenos tal como ocorrem espontaneamente, na coleta de dados a eles referentes e no registro de variáveis que presumimos relevantes para analisá-los.

○ Estudo de caso:

- O estudo de caso consiste em coletar e analisar informações sobre um objeto de forma aprofundada.
- O estudo de caso refere-se ao estudo minucioso e profundo de um ou mais objetos, de maneira que permita seu amplo e detalhado conhecimento.
- A essência do estudo de caso é tentar esclarecer uma decisão, ou um conjunto de decisões, seus motivos, implementações e resultados.

Do ponto de vista dos procedimentos de coleta de dados(4/4)

○ Pesquisa ex-post-facto:

- Quando o “experimento” se realiza depois dos fatos. A pesquisa ex-post-facto analisa situações que se desenvolveram naturalmente após algum acontecimento. Permite a investigação de um fenômeno já ocorrido, tentando explicá-lo e entendê-lo.

○ Pesquisa-ação:

- Quando concebida e realizada em estreita associação com uma ação ou com a resolução de um problema coletivo. Os pesquisadores e os participantes representativos da situação ou do problema estão envolvidos de modo cooperativo ou participativo.

○ Pesquisa participante:

- Quando se desenvolve a partir da interação entre pesquisadores e membros das situações investigadas. Essa pesquisa, assim como a pesquisa-ação, caracteriza-se pela interação entre pesquisadores e membros das situações investigadas. Fortemente baseada em observação.

Do ponto de vista das fontes de informação (1/3)

○ Pesquisa de campo:

- O campo é lugar natural onde acontecem os fatos e fenômenos. A pesquisa de campo é a que recolhe os dados *in natura* por observação direta ou estudo de caso. A diferença entre pesquisa de campo e levantamento é que, de modo geral, o levantamento tem maior alcance e a pesquisa de campo, maior profundidade.
- No estudo de campo, o pesquisador realiza a maior parte do trabalho pessoalmente, pois é enfatizada a importância de o pesquisador ter tido mesmo a experiência direta na situação do estudo.
- A pesquisa de campo procede à observação de fatos e fenômenos exatamente como ocorrem realmente, à coleta de dados referentes aos mesmos e, finalmente, à análise e interpretação desses dados, com base numa fundamentação teórica consistente, objetivando compreender e explicar o problema pesquisado.

Do ponto de vista das fontes de informação (2/3)

○ Pesquisa de laboratório:

- Ocorre quando o espaço e momento de uma pesquisa é caracterizada por duas situações: a interferência artificial na produção do fato ou fenômeno ou a artificialização de sua leitura, melhorando as capacidades humanas naturais de percepção.
- O que caracteriza a pesquisa de laboratório é o fato de que ela ocorre em situações controladas, valendo-se de instrumental específico e preciso.

Do ponto de vista das fontes de informação (3/3)

○ Pesquisa bibliográfica:

- A pesquisa bibliográfica abrange a leitura, análise e interpretação de livros, periódicos, documentos, mapas, imagens, manuscritos etc.
- Todo material recolhido deve ser submetido a uma triagem, a partir da qual é possível estabelecer um plano de leitura.
- Trata-se de uma leitura atenta e sistemática que se faz acompanhar de anotações e fichamentos que, eventualmente, poderão servir à fundamentação teórica do estudo.
- A pesquisa com base em uma bibliografia deve encabeçar qualquer processo de busca científica que se inicie, pois são matérias-primas para raciocínios e conclusões para qualquer fato ou fenômeno.

Do ponto de vista da forma de abordagem do problema (1/3)

○ Pesquisa quantitativa:

- Considera que tudo pode ser quantificável, o que significa traduzir em números opiniões e informações para classificá-las e analisá-las. Requer o uso de recursos e de técnicas estatísticas (percentagem, média, moda, mediana, desvio-padrão, coeficiente de correlação, análise de regressão etc.).
- Essa forma de abordagem é empregada, principalmente, quando se busca a relação causa-efeito entre os fenômenos e também pela facilidade de poder descrever a complexidade de determinada hipótese ou de um problema, analisar a interação de certas variáveis, compreender e classificar processos dinâmicos, apresentar contribuições no processo de mudança, criação ou formação de opiniões, e permitir, em maior grau de profundidade, a interpretação das particularidades dos comportamentos e tendências.

Do ponto de vista da forma de abordagem do problema (2/3)

○ Pesquisa qualitativa:

- A pesquisa qualitativa tem o ambiente como fonte direta dos dados. O pesquisador mantém contato direto com o ambiente e o objeto de estudo em questão. Nesse caso, as questões são estudadas no ambiente em que elas se apresentam sem qualquer manipulação intencional do pesquisador.
- A utilização desse tipo de abordagem difere da abordagem quantitativa pelo fato de não utilizar dados estatísticos como o centro do processo de análise de um problema, não tendo, portanto, a prioridade de numerar ou medir unidades.
- Os dados coletados nessas pesquisas são descritivos, retratando o maior número possível de elementos existentes na realidade estudada.
- Preocupa-se muito mais com o processo do que com o produto. Na análise dos dados coletados, não há preocupação em comprovar hipóteses previamente estabelecidas, porém, estas não eliminam a existência de um quadro teórico que direcione a coleta, a análise e a interpretação dos dados.

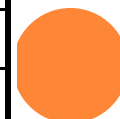
Do ponto de vista da forma de abordagem do problema (3/3)

Quantitativa	Qualitativa
Objetiva	Subjetiva
Testa uma teoria	Desenvolve uma teoria
Controle e precisão	Descoberta, descrição e compreensão
Mensuração	Interpretação
Possibilita análises estatísticas	Possibilita narrativas ricas
Números são os elementos básicos da análise	Ideias são os elementos básicos da análise
Testa hipóteses	Gera ideias e questões para pesquisa
Raciocínio lógico e dedutivo	Raciocínio baseado em argumentação e indutivo
Estabelece relações, causas	Descreve significados, descobertas

Adaptado de (MORESI, 2003)

Tipos de Pesquisa – Resumo

Tipo de pesquisa	forma de abordagem	Fonte da Informação	Procedimento de coleta	Natureza	Objetivos
Qualitativa	x				
Quantitativa	x				
de campo		x			
de Laboratório		x			
Bibliográfica		x	x		
Experimental			x		
Ex-post fact			x		
Levantamento			x		
Estudo de caso			x		
Pesquisa-ação			x		
Documental			x		
Coorte			x		
Pesquisa_participante			x		
Básica				x	
Aplicada				x	
Exploratória					x
Descritiva					x
Explicativa					x



Tipos de Pesquisa – Resumo

Tipo de Pesquisa			Características		
Quanto à Natureza	Quanto à Forma de Abordagem do Problema	Quanto aos Fins da Pesquisa	Quanto aos Procedimentos	Gerais	Tipos de instrumento
BÁSICA	QUANTITATIVA	EXPLORATÓRIA	Bibliográfica	- Base em material já elaborado	Fontes Bibliográficas
			Documental	- Materiais que não receberam tratamento analítico ou podem ser reelaborados - Efeitos de variável – formas de controle	Fontes Secundárias de dados
APLICADA	QUALITATIVA	DESCRITIVA	Experimental	- Verificar a relação entre variáveis	Plano da pesquisa – Manipulação de condições e observação dos efeitos produzidos
			Ex-Post-Facto	- Conhecer Comportamento Interrogação Direta	Observação, questionário e entrevistas
			Levantamento	- Idem levantamento – um grupo ou uma comunidade - Estudo aprofundado de um ou poucos objetos	Questionário, entrevista e formulário
		EXPLICATIVA	Estudo de Campo		Variados - Questionário, entrevistas, formulários e observação
			Estudo de caso		Várias técnicas



Outras Classificações

Moresi (2003)	Waslawick (2010)
Quanto à natureza : Pesquisa Básica / Aplicada	Quanto à natureza : trabalho original e survey.
Quanto à forma de abordagem do problema: Pesquisa Quantitativa e Qualitativa	Quanto aos objetivos : exploratória, descritiva ou explicativa
Quanto aos fins : Exploratória, Descritiva, Explicativa, Metodológica, Intervencionista	Quanto aos procedimentos técnicos : bibliográfica, documental, experimental, de levantamento e pesquisa-ação
Quanto aos meios de investigação : de campo, de laboratório, telematizada, documental, bibliográfica, experimental, ex post facto, participante, pesquisa-ação, estudo de caso.	

Classificação das Pesquisas

- Nenhum tipo de pesquisa é autossuficiente.
- Tipos não são mutuamente exclusivos.
- Uma pesquisa pode ter mais de uma finalidade simultaneamente.
- Na prática, mesclamos vários tipos, acentuando um ou outro tipo.

Exemplo

4.1.1 Natureza

Quanto à natureza, uma pesquisa pode ser classificada como básica, quando seu objetivo é construir novos conhecimentos que contribuam para o avanço de uma área sem a realização de experimentos de aplicação/validação; ou aplicada, quando a geração de novos conhecimentos que avancem determinada área é validada através de aplicações e validações (PRODANOV; FREITAS, 2013).

O presente trabalho é classificado como pesquisa aplicada, pois objetiva propor um conjunto de boas práticas voltado para a construção de sistema computacionais educacionais para surdos, contribuindo para o avanço na solução dos problemas educacionais envolvendo cenários com estudantes surdos.

- PONTES, Herleson Paiva. **Um Jogo Educativo para a Aprendizagem Significativa de Libras**. Tese de Doutorado. UNIFOR. 2020.

Exemplo

4.1.2 Abordagem

A pesquisa qualitativa é um conjunto de procedimentos que não depende de análise estatística para seus resultados ou de métodos quantitativos (GIL, 1999). Para isso, uma pesquisa qualitativa apresenta como principal característica a inserção do pesquisador no contexto da pesquisa e na interpretação dos resultados obtidos. O uso de métodos qualitativos é adequado quando o fenômeno em estudo é complexo, de natureza social e não tende à quantificação.

Por outro lado, a pesquisa quantitativa utiliza-se de procedimentos estatísticos, que manipulam medidas mensuráveis, para a obtenção de resultados (WAZLAWICK, 2014). Nessa abordagem, o pesquisador atua como observador do fenômeno e a análise de seus resultados é feita com o auxílio de métodos estatísticos.

Embora as abordagens de pesquisa sejam antagônicas, é comum na maioria das pesquisas o emprego combinado de métodos qualitativos e quantitativos, caracterizando assim a abordagem quali-quantitativa, para que os objetos de estudo na área de interesse sejam conhecidos em detalhes (GIL, 1999).

Nesse sentido, o presente trabalho se caracteriza como sendo uma pesquisa quali-quantitativa, pois as atividades de observação e interpretação de fenômenos são combinadas com a análise de indicadores mensuráveis na identificação de resultados e na atribuição de significados, associados ao uso de ferramentas tecnológicas projetadas especificamente para o processo de aprendizagem de uma língua de sinais por estudantes surdos e ouvintes.

- PONTES, Herleson Paiva. **Um Jogo Educativo para a Aprendizagem Significativa de Libras**. Tese de Doutorado. UNIFOR. 2020.

Exemplo

4.1.3 Objetivos

Com respeito aos objetivos, uma pesquisa pode ser classificada como sendo exploratória, descritiva ou explicativa (PRODANOV; FREITAS, 2013). Pesquisas exploratórias envolvem atividades com pessoas que possuem contato direto com a problemática abordada ou quando envolve a análise de referencial bibliográfico e situações que levam ao entendimento da temática em questão.

Pesquisas descritivas visam proporcionar relacionamentos entre as diversas variáveis do fato analisado, objetivando caracterizá-lo através do emprego de métodos padronizados para a coleta de dados e da realização de análises sistematizadas.

Nas pesquisas explicativas, o pesquisador busca identificar, empregando diferentes técnicas, as causas que contribuem ou são responsáveis pela ocorrência dos fatos observados, aprofundando sua compreensão da realidade.

Nesse sentido, esta pesquisa se caracteriza como sendo exploratória, pois visa analisar em quais situações ocorrem a eficiência no aprendizado de uma língua de sinais com o uso de soluções tecnológicas; e descritiva, pois foram registradas e interpretadas as particularidades dos estudantes durante o emprego das ferramentas computacionais.

- PONTES, Herleson Paiva. **Um Jogo Educativo para a Aprendizagem Significativa de Libras**. Tese de Doutorado. UNIFOR. 2020.

Exemplo

4.1.4 Procedimentos

Com relação aos procedimentos empregados, uma pesquisa pode ser classificada em bibliográfica, documental, experimental, levantamento, estudo de casos, pesquisa-ação e participante (GIL, 1999), descritas na listagem a seguir.

- *Pesquisa Bibliográfica* - São aquelas construídas a partir de estudos e materiais já existentes e previamente publicados.
- *Pesquisa Documental* - Trata-se de pesquisas embasadas em materiais e fontes que ainda não foram tratados analiticamente.

[...]

Nesse sentido, este trabalho caracteriza-se como sendo um estudo de caso, com alguns traços das metodologias de pesquisa bibliográfica e levantamento, pois buscou-se conhecer melhor os comportamentos dos estudantes durante o aprendizado de uma língua de sinais com o emprego de ferramentas tecnológicas.

Atitudes do Pesquisador

- Buscar constantemente a inovação e o treinamento para a pesquisa;
- Ter conhecimento do assunto a ser estudado;
- Ter formação multidisciplinar aprofundada;
- Ter integridade intelectual;
- Ter visão sistêmica, sensibilidade social e imaginação disciplinada;
- Aprender a aprender. Essa talvez seja a mudança metodológica mais importante para enfrentar a dinâmica científica e tecnológica e fugir da obsolescência;

Atitudes do Pesquisador

- Ousar, avançar no desconhecido;
- Ter curiosidade e criatividade. É de fundamental importância a prática diária da criação de oportunidades de pesquisa, pois é o momento em que o pesquisador irá se familiarizando com a ambiência científica e tecnológica, através da participação em seminários, congressos, utilização de revistas e periódicos científicos, à escrita técnico-científica para publicação, à participação ativa, com publicações e apresentações em jornadas científicas;
- Ensaiar novas maneiras de entender os fenômenos e suas aplicações e implicações. Ter perseverança e paciência;

Atitudes do Pesquisador

- Saber fazer. Estudar, pesquisar, realizar na prática, ter confiança na experiência;
- O pesquisador deve ser desafiado a “fazer” pesquisas na academia e/ou no setor produtivo sempre que possível, realizando-as concretamente e tornando-as públicas;
- Evitar a compartimentalização do saber. A natureza é “multidisciplinar” e complexa. Os departamentos e as disciplinas foram criados por nós;
- Dominar as facilidades oferecidas pela informática e manter-se atualizado nessa área;

Atitudes do Pesquisador

- Ter visão humanística diante dos fenômenos a serem estudados e dos interesses da sociedade. O homem, a sociedade e o bem comum devem sempre estar presentes. Explorar situações concretas para a prática da ética, o respeito aos valores, ao pluralismo ideológico e às tradições;
- Ter atitude autocorretiva. Fazer autocrítica em relação às próprias pesquisas, que devem ser examinadas sob dois pontos de vista: sua veracidade e falsidade. Essa posição pode levar a importantes avanços na produção e democratização do saber, muito mais que a simples aceitação não questionada do que aparece nos livros e nas mentes dos especialistas.

Atividade 1 para próxima aula

- Realizar uma pesquisa nos sites dos simpósios brasileiros (CBSOft, SBES, SBQS, SBBD etc.) ou no Google Acadêmico (<https://scholar.google.com.br/>).
- Escolher um artigo, de preferência, dentro do seu tema de interesse, lê-lo e identificar no texto:
 - Título;
 - Palavras-chave;
 - Estrutura do artigo (seções e subseções);
 - Qual o problema que ele se propôs a resolver?
 - Quais os objetivos geral e específicos?
 - Qual o método ou metodologia adotada na pesquisa?
 - Principais resultados;
 - Limitações;
 - Conclusões e Trabalhos futuros.
- Montar uma apresentação com esses tópicos.

Atividade 1 para próxima aula (cont.)

- Durante a leitura do artigo, observe os seguintes aspectos:
 - Formato/organização geral (seções, subseções etc. e respectivas numerações) do artigo;
 - Estrutura da seção de Introdução;
 - Parágrafo de indicação da estrutura do artigo;
 - Formato das citações das referências bibliográficas ao no texto (ao longo da sentença e no final da sentença);
 - Formato das referências bibliográficas no final do artigo;
 - Formato de títulos e fontes das figuras e tabelas;
 - Citações de figuras e tabelas (sempre devem aparecer no texto anterior à figura/tabela e com letra inicial maiúscula);
 - Ocorrência de palavras estrangeiras (sempre em *itálico*).

Leitura complementar

- Ler o NORMAS DE APRESENTAÇÃO DE MONOGRAFIAS NOS CURSOS DE GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO DA UNI7

<http://www.uni7.edu.br/> ->

ACESSO RÁPIDO ->

Manual do TCC

Referências

Prodanov, Cleber Cristiano; Freitas, Ernani Cesar de. Metodologia do trabalho científico [recurso eletrônico]: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico. 2ª ed. – Novo Hamburgo: Feevale, 2013.
em: <http://www.feevale.br/cultura/editora-feevale/metodologia-do-trabalho-cientifico---2-edicao>

